



SÃO LUCAS
E D U C A C I O N A L

GABRIEL PEREIRA DAVI

**ABRIGO PARA CÃES: Centro de assistência e acolhimento para cães no
município de Ji-Paraná**

Ji-Paraná
2021

GABRIEL PEREIRA DAVI

ABRIGO PARA CÃES: Centro de assistência e acolhimento para cães no município de Ji-Paraná

Artigo apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, como pré-requisito para a obtenção do Título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientadora: Prof. Esp: Ariadne Fernandes Alves Góes.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

D249a Davi, Gabriel Pereira.
Abrigo para cães: centro de assistência e acolhimento para
cães no município de Ji-Paraná. / Gabriel Pereira Davi. – Ji-
Paraná, 2021.
22 p., il.

Artigo científico (Curso de Arquitetura e Urbanismo) –
Centro Universitário São Lucas, Ji-Paraná, 2021.

Orientadora: Prof^a. Esp. Ariadne Fernandes Alves Góes

1. Projeto arquitetônico. 2. Cães. 3. Abrigo - Animais. 4. Bem-
estar animal. 5. Animais - adoção. I. Góes, Ariadne Fernandes
Alves. II. Título.

CDU 725.89:636.7

SÃO LUCAS
JI-PARANÁ - RO

Afva EDUCAÇÃO
TÉCNICA DE
SAÚDE

ATA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ATA Nº 04/2021 - DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

No dia 02 do mês de junho de 2021, no horário das 15h00min reuniram-se a orientadora, professora **Ariadne Fernandes Alves**, a professora **Renata Benício Neves Fuverki** e arquiteta convidada **Viviany Cristina Bordon** para comporem Banca Examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso, sob a presidência da primeira, para analisarem a apresentação do trabalho de **ABRIGO PARA CÃES: Centro de assistência e acolhimento para cães no município de Ji-Paraná**. Após arguições e apreciação sobre o trabalho exposto foi atribuída à menção como nota do Trabalho de Conclusão de Curso do acadêmico: **Gabriel Pereira Davi**.

Gabriel Pereira Davi

Gabriel Pereira Davi

Ariadne Fernandes Alves

Profª. Esp. Ariadne Fernandes Alves
Orientadora

Renata Benício Neves Fuverki

Profª. Ma. Renata Benício N. Fuverki
Professor

Viviany Cristina Bordon

Viviany Cristina Bordon
Arquiteta e Urbanista

ABRIGO PARA CÃES: Centro de assistência e acolhimento para cães no município de Ji-Paraná¹

Gabriel Pereira Davi²

Ariadne Fernandes Alves Goés³

Maycon Del Piero da Silva⁴

RESUMO: O presente trabalho refere-se a disciplina de Trabalho de conclusão de curso I do curso de arquitetura e urbanismo do Centro universitário São Lucas, Ji-Paraná, onde conta como tema abrigo para cães; Centro de assistência e acolhimento para cães no município de Ji-Paraná. Com este estudo pode-se obter um desenvolvimento apropriado de modelo de abrigo, visto que a cidade conta somente com um abrigo e um centro de zoonose, mas que por falta de recursos não conseguem suprir todos os gastos, e pegar mais animais abandonados para trata-los e leva-los a adoção. Na elaboração desta pesquisa foram realizadas indagações aprofundadas acerca do tema, afim de obter opiniões de diferentes autores sobre o tema. No decorrer do trabalho pode-se concluir pesquisas, onde se chegou ao conceito do trabalho, trabalhando assim com ambientes residenciais, para facilitar e auxiliar no processo de recuperação dos cães, até o momento de sua adoção com grandes jardins e áreas de lazer para dinâmicas e interação do homem e cão e cães entre si.

Palavras-chave: Abrigo. Recursos. Adoção. Residenciais.

SHELTER FOR DOGS: Assistance and care center for dogs in the municipality of Ji-Paraná

ABSTRACT: The presente work refers to the work discipline of course completion I of the architecture and urbanismo course of de São Lucas University Center, Ji-Paraná, where it counts as a shelter for dogs; Assistance and care center for dogs in the municipality of Ji-Paraná. With this study, it is possible to obtain na appropriate development of a shelter model, since the city onli has a shelter and a zoonosis center, but due to the lack os resources they are unable to meet all costs, ande to collect more abandoned animals for treatment. Them ande leads them to adiption. In the elaboration of this research, deep inquiries were made about the theme, in order to obtain opinions from diferente authors on the theme. In the course of the work, researches can be concluded, where the concept of work, researches can be concluded, where the concept of work was arrived at, working in this way with residential environments, to facilitate and assist in the dogs recovery process, untiltge momento f its adoption.

Keywords: Shelter. Resources. Adoption Residential.

1 INTRODUÇÃO

O crescimento da população canina em meio as ruas da cidade de Ji-Paraná têm se tornado cada vez maior e notório, sendo esses cães muitas das vezes

¹ Artigo apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, como pré-requisito para a obtenção do Título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo, sob orientação da professora Esp. Ariadne Fernandes Alves Góes. E-mail maycondelpiero@gmail.com.

² Gabriel Pereira Davi, graduando em Arquitetura e Urbanismo no Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2020. E-mail gabrieldaviarq@gmail.com.

³ Professora Especialista e Orientadora do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2020. E-mail maycondelpiero@gmail.com.

⁴ Professor Mestre e Orientador do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2020. E-mail maycondelpiero@gmail.com.

abandonados pelos seus donos, alguns ainda filhotes e até mesmo na fase adulta, cães esses que estão em contato direto com quaisquer tipos de risco, seja de uma bactéria ou até um acidente, vindo a causar uma debilitação ou a sua morte.

Visto que o município não consta com estrutura apropriada, surge as organizações, movimentos para tentar erradicar o problema, logo se percebe como a construção de um abrigo solucionaria grande parte, abrigando muitos desses cães de rua. Onde eles possam ser resgatados, tratados e medicados, e estarem em um ambiente propício ao seu tratamento quando necessário, um local para que os mesmos não necessitem de estar nas ruas, sem água e comida, e possam esperar por uma adoção.

O projeto visa o planejamento de ambientes propícios aos tratamentos desses cães, ambientes onde tenham a interação entre pessoas e os cães, para que eles possam melhorar, já que alguns acabam ficando acanhados por esse abandono, com grande espaço para a prática de exercícios, e desenvolvimento da recuperação dos cães.

Como objetivo geral. Elaborar projeto de abrigo de cães a fim de resgatar os cães debilitados, e necessitados de ajuda, para viverem em um abrigo em condições favoráveis até uma adoção. Os objetivos específicos para desenvolver este trabalho são desenvolver o projeto arquitetônico dentro da direção bioclimática, a fim de levar aos cães um local adequado ao seu bem-estar. Criar um local para socialização dos cães, já que muitos por terem sofrido agressões, acabam ficando retraídos e distantes dos outros. Promover feira de adoção quando os cães estiverem aptos a isso. Projetar ambiente com a infraestrutura adequada a realização das feiras de adoção

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Ao decorrer será abordado o assunto acerca do tema de relevância ao histórico e opinião de autores.

2.1 HISTÓRICO E EVOLUÇÃO

No artigo buscou-se detalhar o desenvolvimento do assunto, no âmbito internacional e nacional, mostrando como ocorreu o desenvolvimento dos séculos anteriores até o presente momento em relação a abrigo de cães.

2.1.1 Histórico Internacional

Figuras rupestres encontradas no mundo todo é possível e entender sobre a evolução do convívio dos homens com os animais, evidenciando que essa relação vem desde a antiguidade (BIRGEL; DEVELEY, 2019).

Durante o ano de 1890 no Egito foi descoberto o Papiro de Kahoun, documento esse que descreve que a cura de animais já se praticava há 4.000 a. Existe ainda evidências da prática da medicina animal cerca de 2.000 a.C. em outras regiões do Egito e em outros lugares, como Ásia, África, e Índia Oriental (CFMV, 2019).

2.1.2 Histórico Nacional

O contato homem – animal iniciou na pré-história, tendo como evidências os registros deixados pelos povos antigos através de pinturas rupestres em paredes e tetos de cavernas, pinturas essas que ilustravam o cotidiano. A interação neste período foi marcada pela necessidade de sobrevivência de ambas as partes, sendo que o homem aprendeu a domar o animal com intenção de ajudar nos afazeres (FUCHS, 1987).

Ongs são coordenações a parte do governo onde não ganham em troca do trabalho com intuito de trabalhar por uma causa social, torna-se comum a ideia de projetos a favor dos cães abandonados. (UIPA, 2016).

A primeira associação a surgir no Brasil foi a UIPA (União Internacional Protetora dos animais) essa era a associação existente no século XIX. Henri Ruegger ao descobrir que um cavalo sofria maus tratos na cidade de São Paulo, fez uma denúncia e indagou-se ao descobrir que no país não existia entidade destinada causa animal. Após o ocorrido foi publicado em um jornal um artigo relatando o ocorrido, onde surgiu diversas manifestações, e surgiu daí a ideia de se criar uma organização, com o intuito de trabalhar em cima deste tema que veio a ficar conhecido com esse acontecimento. (UIPA, 2016).

No século XX foram criadas as primeiras escolas de ensino de medicina veterinária do Brasil, onde vieram a se chamar Escola de veterinária do exército e Escola superior de agricultura e medicina veterinária, ambas no Rio de Janeiro. (CFMV, 2019).

2.2 OPINIÕES DE AUTORES

Para embasamento do artigo buscou-se opiniões de escritores renomados, no âmbito internacional e nacional, para se obter um conhecimento sobre o que esses autores pensam e dizem sobre o assunto.

2.2.1 Opiniões de Autores Internacionais

Segundo McConnell e Brown (2011), são vários benefícios entre o convívio dos animais de estimação e seus donos, há comprovas de que possuem benefícios psicológicos e físicos ainda, porém muitos estudos indicativos a isso priorizam a terceira idade ou pessoas que já possui alguma doença ou que estejam passando por tratamento.

Os determinados cuidados médicos-veterinários são de grande valor para o monitoramento e prevenção de doenças, infecciosas, que comprometem tanto os animais como o ser humano, tornando-se assim um valioso instrumento de manutenção da saúde. (KAHN, 2006).

2.2.2 Opiniões de Autores Nacionais

A adoção de animais é a técnica mais coerente, mais exata se você quer ter um animal em casa. Afinal amigo não se compra, os animais não devem ser tratados

como objetos que podemos pagar para ter um. Pelas ruas e nos abrigos existem diversos animais, esperando por uma adoção, por uma família que possa cuidá-los. (ESTIMAÇÃO, 2015).

Cachorros enchem as casas de felicidade, sempre brincalhões, mas, (SCHULTZ, 2009) esses cachorros também dão trabalho, geram despesas, precisam de atenção.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), no Brasil existem mais de 30 milhões de animais abandonados, constituindo que destes, 20 milhões são cachorros, enquanto 10 milhões são gatos. Em metrópoles para cada cinco habitantes possuem 20 cachorros, dos quais, 10% estão abandonados. Esta pesquisa foi realizada no ano de 2014, o que provavelmente os números atuais são maiores.

2.3 REFERENCIAL ARQUITETÔNICO

2.3.1 Palm Springs Animal Facility

Arquitetos: Swatt | Arquitetos Miers

Localização: Condado de Riverside, Califórnia

O Palm Springs é uma instituição pública / privada, onde é uma parceria entre a cidade e os amigos de Palm Spring. Está localizado em frente ao Parque Demuth, a arquitetura externa conjectura o patrimônio arquitetônico singular de meados do século. O projeto conta com ambientes para felinos e caninos, uma clínica totalmente equipada para a realização de procedimentos médicos. Toda a água utilizada na clínica é tratada e reutilizada para a limpeza dos ambientes dos animais e a irrigação do paisagismo. (ARCHDAILY, 2012).

O terreno é de 12.140,6m^a e conta com 6.400,8m² construído, os edifícios particulares do programa incluem um ambiente direto para o público, contem acesso ao público para adoções em um pátio com jardim. O orçamento do projeto era de US\$ 6.000.000 e quando ocorreu a licitação, já era previsto uma ampliação das salas, mas essas salas acabaram sendo construídas na primeira fase, o abrigo foi inaugurado em 2011, e muitas das cidades vizinhas procuraram o abrigo solicitando o serviço, fazendo assim com fosse necessária uma expansão do projeto. (ARCHDAILY, 2012).

Figura 1 - Fachada Frontal



Fonte: (ARCHDAILY, 2012)

Figura 2 - Canil



Fonte: (ARCHDAILY, 2012)

2.3.2 Hospital Veterinário Canis Mallorca

Arquitetos: Estudi E.Torres Pujol

Localização: Palma, Ilhas Baleares, Espanha

O terreno conta com formato irregular e o projeto se adapta utilizando então do máximo ao terreno, a construção é uma arquitetura volumétrica, o que já é tradicional na nas edificações de Mallorca, e utiliza muito do branco, trazendo a maior sensação de limpeza e claridade. (ARCHDAILY, 2015).

A estrutura é de estruturas metálicas e concreto armado, proporcionando assim a maior comodidade a criar ambientes flexíveis em seu interior, com ambientes aberto e multifuncionais. Seu principal acesso conta com uma parede de vidro que utiliza de toda a longitude da fachada, o projeto conta com três fachadas, fachadas essas que foram necessárias introduzi-las, a fim de utilizar a iluminação e o vento natural dentro do hospital. Nas salas de cirurgia foram utilizadas claraboias dispostas ao norte, permitindo a entrada da luz, mas sem interferir nos procedimentos. (ARCHDAILY, 2015).

Figura 3 - Perspectiva



Fonte: (ARCHDAILY, 2015)

Figura 4 - Fachada frontal com parede de vidro



Fonte: (ARCHDAILY, 2015)

2.3.3 Vet Ideal

O bairro é predominante residencial, é a escolha de transformar uma antiga residência em uma clínica de reabilitação animal, é para trazer mais conforto e aconchego, tanto para os animais quanto aos seus donos. Onde era a sala de estar hoje em dia é a recepção e sala de esperas, com mobiliários dispostos pela sala e com produtos de petshop expostos, a garagem foi transformada em um grande quintal para os cães, com espaços para os mesmos brincarem, e em outro cômodo foi projetado um gatil que remete a um bosque, que conta com arvores e moveis suspenso, para que os felinos explorem o ambiente nas alturas e conta ainda com ambientes de consultórios veterinário, salas de banho e tosa e sala de fisioterapia para a reabilitação dos animais debilitados. (PAGAMA, 2015).

Figura 5 - Fachada frontal



Fonte: (PAGAMA, 2015)

Figura 6 - Sala de espera



Fonte: (PAGAMA, 2015)

2.3.4 Hospital Veterinário Santa Catarina

O hospital oferece procedimentos do mais simples ao mais complexos, consta com aparelhos modernos para os exames e práticas cirúrgicas dos animais, consta

com uma área construída de 900m² divididos em dois pavimentos e estacionamento próprio. (HVSC, 2019).

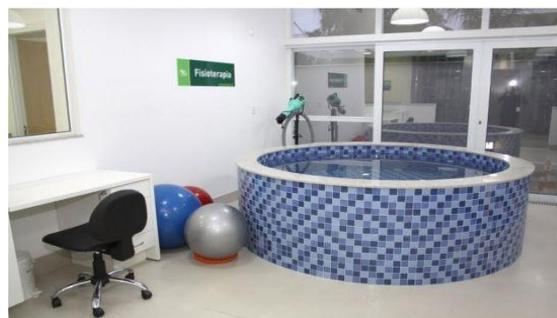
Conta com ala emergencial, consultórios, área especializada em fisioterapia, enfermaria canina e felina separadas, ala cirúrgica com uti e também farmácia. Contém ainda ambiente com infraestrutura para palestras, e cursos, todos os descartes de resíduos são descartados com segurança através de uma estação de tratamento de efluentes do próprio hospital. (HVSC, 2019).

Figura 7 - Fachada frontal



Fonte: (GALERIA DA ARQUITETURA, 2019)

Figura 8 - Sala de fisioterapia



Fonte: (HVSC, 2019)

2.4 LEGISLAÇÃO

Para o alargamento do artigo buscou-se legislações importantes ao tema para ser considerado com o desenvolver do projeto.

2.4.1 Municipal

Tabela 1 Quadro legislação municipal

Legislação Municipal (JI-PARANÁ, 1983,2011)		
Legislação	Artigo	Síntese
Código de obras	Art.65	Construções edificações não-residenciais são aquelas destinadas a: uso industrial; locais de reunião; comércio, negócios e atividades profissionais; estabelecimentos hospitalares e laboratórios; estabelecimentos escolares; usos especiais diversos.
	Art.67	As edificações não-residenciais terão equipamentos para extinção de incêndio, de acordo com as normas do Corpo de Bombeiros e disposições deste Código.
	Art.143	Toda edificação deverá possuir pelo menos um reservatório de água próprio

Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

2.4.2 Estadual

Tabela 2 - Quadro legislação estadual

Legislação Estadual (RONDÔNIA, 2016)		
Legislação	Artigo	Síntese
Lei Nº 3.924/2016	Art. 4º	Para a regularização de licenciamento e emissão de alvarás de construção, habite-se ou de funcionamento, das edificações e áreas de risco referidas nesta Lei, as Prefeituras Municipais deverão exigir, previamente, a expedição de documentos do CBMRO que comprovem a aprovação, a conformidade ou a isenção de Projeto de Proteção Contra Incêndio e Pânico - PPCIP e/ou em vistoria, a respeito do cumprimento de todas as determinações constantes no PPCIP e em seu Regulamento.
Lei Nº 3.924/2016	Art. 19.	É de responsabilidade do proprietário do imóvel e/ou responsável utilizar a edificação de acordo com o uso para a qual foi projetada e de manter as medidas de segurança contra incêndio e pânico, em condições de utilização, providenciando sua adequada manutenção, sob pena de cassação de documentos, independente das responsabilidades civis e penais cabíveis.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

2.4.3 Federal

Tabela 3 - Quadro legislação federal

Legislação Federal (BRASIL, 1998,2014)		
Legislação	Artigo / Capítulo	Síntese
Lei nº 9.605 de 12 de fevereiro de 1998	Art.32	Pune o ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos.
Constituição da república federativa do brasil de 1988	Art.225/VII	proteger a fauna e a flora, vedadas, na forma da lei, as práticas que coloquem em risco sua função ecológica, provoquem a extinção de espécies e submetam os animais a crueldade.
Resolução nº 1069, de 27 de outubro de 2014	Art. 3º	Entende-se por bem-estar o estado do animal em relação às suas tentativas de se adaptar ao meio ambiente, considerando liberdade para expressar seu comportamento natural e ausência de fome, sede, desnutrição, doenças, ferimentos, dor ou desconforto, medo e estresse.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

2.4.4 Normas Técnicas

Tabela 4 - Quadro normas técnicas

Legislação Federal (BRASIL, 1998,2014)		
Norma	Artigo / Capítulo	Síntese
NBR 9050	6.3.2 Revestimentos	Descreve como deve ser os materiais de revestimentos e acabamentos.
	6.6 Rampas	Apresenta tabela referente ao dimensionamento e inclinação de rampas.
	10.19 Atendimento ao público	Regulamenta que balcões de atendimento sejam acessíveis e em locais de espera 5% dos assentos devem ser destinados a P.O.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

2.5 MATERIAL E MÉTODOS

2.6 TIPOLOGIA

A partir do tema em estudo, a família abordada, é a Arquitetura social. Onde está presente as ong's, projetos sociais, casas de apoio, abrigos e demais ambientes que envolvem esta área.

2.7 METODOLOGIA

2.7.1 Pesquisa

Partindo de um ponto previamente marcante, a pesquisa qualitativa traz um maior conhecimento sobre determinado assunto, interpretando dados, mostrando contextualização, onde se encontra por meio de múltiplas fontes (LÜDKE E ANDRÉ, 1986).

Sendo assim para conhecer e aprofundar no assunto de abrigo, foi usada a pesquisa qualitativa, objetivando que por meio dela possa-se buscar a melhor forma de compreender e solucionar as necessidades, da população e dos cães que são abandonados diariamente pelas ruas de Ji-Paraná

2.7.2 Método

Para Prodanov e Freitas (2013), método são os processos que serão seguidos no decorrer de pesquisas e investigações. Dentre os artifícios existem o dedutivo onde parte de premissas mais gerais e levando a conhecimentos mais particulares.

Desta forma, para o desenvolvimento do projeto proposto o método utilizado é o método dedutivo onde pode-se colher informações sobre os abrigos, partindo do âmbito internacional a nacional.

2.7.3 Procedimento

Entre os artifícios de averiguação, o estudo de caso se diferencia por ser voltado para o estudo minucioso e penetrado de um objeto explícito, o qual está debelado dentro do conjunto atual e real. Assim as informações alcançadas são destinadas a uma aplicação prática, voltados para solucionar problemas sociais em uma realidade circunstancial (PRODANOV e FREITAS, 2013).

2.8 DESTAQUES DO REFERENCIAL ARQUITETÔNICO

Foi possível identificar alguns pontos importantes nas referências arquitetônicas, pontos esses que pode se estar levando em consideração durante a execução do programa de necessidade. (Quadro 1),

Tabela 5 - Pontos de destaques das obras de referências internacional e nacional

INTERNACIONAL		NACIONAL	
Obra: Palm Springs Animal Facility Localidade: Condado de Riverside, Califórnia	Obra: Hospital Veterinário Canis Mallorca Localidade: Palma, Ilhas Baleares, Espanha	Obra: Vet Ideal Localidade: São Paulo/SP.	Obra: Hospital Veterinário Santa Catarina Localidade: Santa Catarina
- Sustentabilidade - A utilização de DryWall e concreto; - Colunas de pedra sabão; - A interação do ambiente interno e externo; - Certificado de qualidade..	- A utilização de todo o terreno; - A utilização do branco; - Estrutura metálica e concreto armado; - Ambientes multifuncionais; - Utilização de claraboias.	- Bairro residencial; - Conforto e aconchego; - Grande quintal;	- Aparelhos modernos; - Dois pavimentos e estacionamento próprio; - Ambientes multifuncionais;

Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

2.9 CONCEITO E PARTIDO ARQUITETÔNICO

Serão apresentados o conceito e partido arquitetônico, afim de tratar com clareza a ideia para o abrigo, ideai essas juntamente com imagens para uma maior facilidade no entendimento.

2.9.1 Conceito

O conceito definido no presente trabalho é a técnica de residência, visto que esta técnica traz um conforto para os cães, o conceito será implantado afim de que

em um ambiente residencial os cães tenham a sensação de acolhimento e isso ajude em seu período no abrigo até uma adoção

Os animais que permanecem presos em ambientes fechados, podem desenvolver problemas compulsivos, por isso torna-se necessário o investimento em espaços adequados a criação de cães. (ALVES, 2018).

Figura 9 – Fachada de residência.



Fonte: (ÁGAPE ARQUITETURA, 2019).

2.9.2 Partido Arquitetônico

Diante da pesquisa em questão, foram definidos alguns pontos específicos para o desenvolvimento do projeto, que alcançara êxito nos resultados finais, trazendo conforto, acessibilidade e um fluxo adequado, através do partido arquitetônico.

A escolha do terreno se deve da necessidade de um ambiente calmo e afastado, onde o terreno se enquadra no perfil por estar em um distrito em desenvolvimento, então não há muitas construções e longe de bairros residenciais, o que se torna apropriado pelo barulho dos cães.

Os materiais utilizados trazem um ambiente mais clean para acalmar os cães, com bastante tijolo aparente e a utilização de estrutura metálica. E cores frias nos ambientes com grandes vãos.

Em busca de sensações, as cores representam como um elemento de efeito psicológico e estético no ambiente que é integrado. Com isso, cores que aduzem energia, vitalidade e confiança tornaram-se tons de destaque no projeto.

Espaço verde, com um grande jardim trazendo um acolhimento aos cães, para que os mesmos possam brincar, além do embelezamento da obra. E plantas espalhadas pelos ambientes.

A edificação contara com as normativas de acessibilidade da NBR 9050/2015, pensando em atender a qualquer público, seja ele animal quanto humano, com maior conforto e independência.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No desenvolver da pesquisa pode-se chegar a resultados importantes ao desenvolvimento inicial do projeto, tendo o programa de necessidade, setorização, fluxograma e escolha de terreno.

3.1 PROGRAMA DE NECESSIDADES PROPOSTO

Através das referências arquitetônicas proposto na pesquisa e na análise das necessidades locais do município de Ji-Paraná, pode-se chegar a uma setorização e determinar as medidas mínimas necessárias ao projeto.

Tabela 06 - Programa de Necessidade Proposto

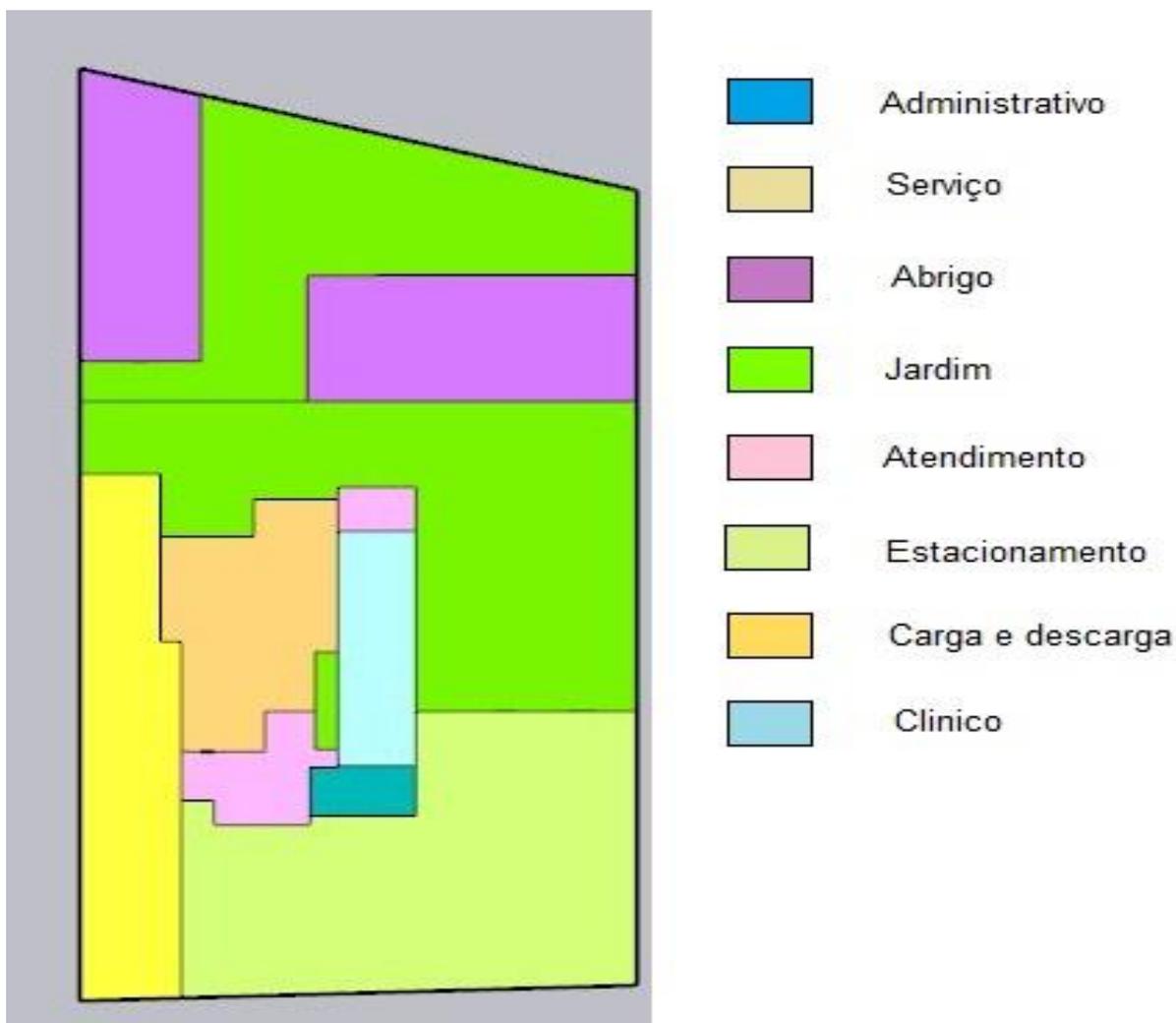
Setores	Ambiente	Quantidade	Área mínima m ²	Área Total
Administrativo	Diretória	1	11,55	23,67m ²
	Sala de reunião	1	12,12	
Serviço	DML	1	4,30	380,72m ²
	Depósito de ração	1	7,50	
	Deposito de equipamentos	1	6,25	
	Cozinha	1	12,00	
	Vestiário/Sanitário	2	14,74	
	Sala de descanso	1	13,50	
	Lavanderia	1	7,12	
	Socialização	1	35,70	
	Circulação	1	10,72	
	Carga e Descarga	1	254,15	
Abrigo	Canil	1	467,02	467,02m ²
Atendimento	Recepção	1	36,00	81,40m ²
	Farmácia	1	9,00	
	Banho e tosa	1	16,80	
	Sala de espera	1	12,00	
	W.C PNE	1	3,60	
	Lavabo	1	4,00	
Externo	Estacionamento	1	175,85	1.140,98m ²
	Jardim	-	965,13	
Clinico	Consultório	2	10,35	64,20m ²
	Raio X	1	4,95	
	Internação	2	16,80	
	Esterilização	1	4,95	
ÁREA TOTAL				2.157,99m²

Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

3.2 SETORIZAÇÃO, ESTUDO DE FORMAS E MEDIDAS

Após a concepção do programa de necessidade indicando as medidas mínimas a serem trabalhadas no projeto. Foi possível realizar o estudo do arranjo e volumetria do Abrigo para cães.

Figura 10 - Arranjo do Abrigo de cães

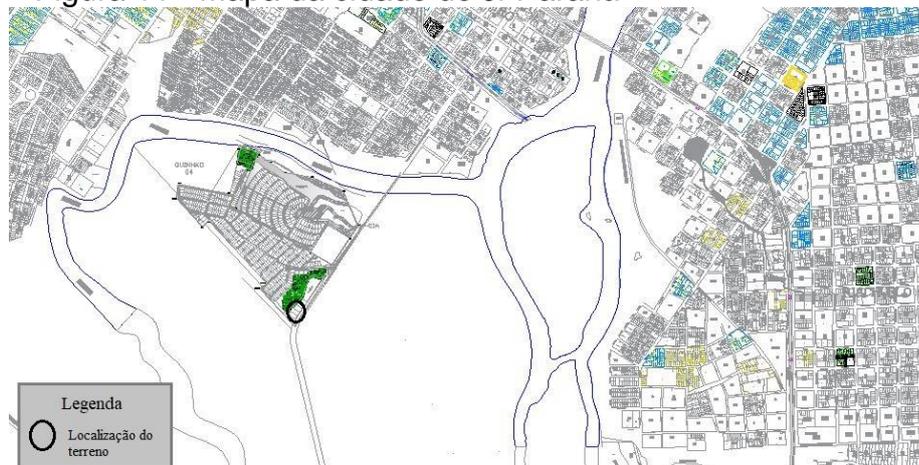


Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

3.3 ESTUDO DE CASO DE SÍTIO

O terreno escolhido localiza-se no terceiro distrito da cidade de Ji-Paraná/RO (Figura), sendo uma área afastada da cidade, propício ao abrigo por ser um terreno fora da área residencial e comercial.

Figura 11 - Mapa da cidade de Ji-Paraná



Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

A RO135 é o acesso para chegar ao lote, conectando a cidade de Ji-Paraná ao distrito de nova e o anel viário. (Figura 12).

Figura 12 - Delimitação dos acessos ao lote



Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

O terceiro distrito (Figura 13), onde está localizado o lote é uma área de movimento significativo, é o acesso principal a condomínios residenciais, e ao anel viário, é bem localizado e possui fácil acesso.

Figura 13 - Delimitação do terceiro distrito de Ji-Paraná/RO



Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

O bairro possui condomínios, universidade, hotel e comércios no ramo da construção. Conta com infraestrutura básica, sendo abastecimento de água, e energia.

O terreno escolhido é a junção de dois lotes, a qual totaliza uma área de 3.425m², suas medidas em direção a norte 65,0m, sul 71,16m, leste 50,0m e oeste 50,80m. Entorno do terreno possui algumas industrias, residências e comércios, e ao fundo uma área de preservação permanente.

Figura 14 – quadra do terreno



Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

Figura 15 – marcação do lote



Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

O terreno escolhido é plano, necessitando assim somente de um baixo nivelamento para a edificação, tendo em vista que a fachada principal está a leste, recebendo assim o sol na parte da manhã, e o fundo do projeto o sol da tarde, mas com a área de preservação permanente existente ao fundo, trabalha em relação ao conforto ambiental (Figura 16).

Figura 16 - Terreno Escolhido



Fonte: Fotografia autoral, 2020.

Figura 17 - Entorno do Terreno Escolhido

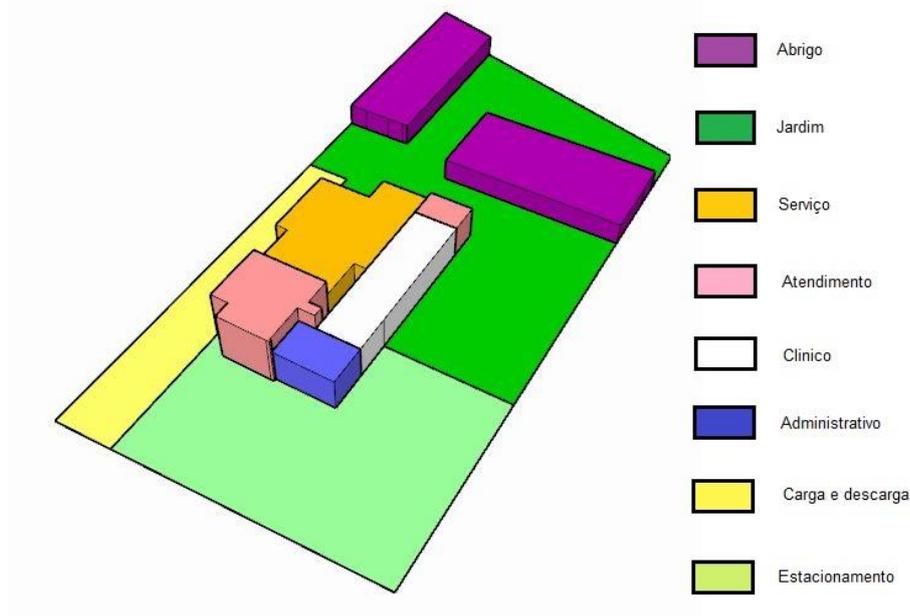


Fonte: Fotografia autoral, 2020.

3.4 VOLUMETRIA

Com a intenção de detalhar em formas tridimensional a proposta do projeto, faz-se necessário a volumetria em formas solidas, sem detalhamentos como aberturas e materiais.

Figura 18 - Volumetria da proposta de projeto



Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

4 CONCLUSÃO

O tema abordado tem bastante carência de atenção, principalmente pela falta de recurso, por isso se torna necessário o projeto do abrigo na cidade de Ji-Paraná, o projeto esclarece a realidade vivida na atualidade, com os inúmeros cães abandonados que vivem pelas ruas, suscetíveis a doenças e acidentes, com o abrigo esses cães podem ser resgatados a tratados, proporcionando conforto e qualidade de vida, para que os mesmos possam ir para uma adoção consciente.

5 REFERÊNCIAS

ARCHDAILY BRASIL. **Hospital Veterinário Canis Mallorca: Estudi E. Torres Pujo.**

Tradução: Julia Brant, 2015. Disponível em <<https://www.archdaily.com.br/br/763528/hospital-veterinario-canis-mallorca-estudi-e-torres-pujol>> ISSN 0719-8906. Acesso em 18 Set. 2020.

ARCHDAILY. **Palm Springs Animal Care Facility / Swatt | Miers Architects,** 2012. Disponível em: <<https://www.archdaily.com/237233/palm-springs-animal-care-facility-swatt-miers-architects>>. Acesso em: 18 Set. 2020.

BIRGEL, Eduardo Harry; DEVELEY, Alexandre. **Medicina Veterinária: Uma profissão moderna e abrangente.** Disponível em: <http://www.apamvet.com/boletim02.pdf>. Acesso em: 29 Ago. 2020.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA (CFMV). **Síntese da História da Medicina Veterinária.** Disponível em: . Acesso em: 15 Set. 2020.

CORONATO, Marcos (Ed.). **Comportamentos péssimos que levam ao abandono de animais, medidos pelo ibope.** Disponível em: <https://epoca.globo.com/vida/noticia/2016/06/3-comportamentos-pessimos-que-levam-ao-abandono-de-animais-segundo-o-ibope.html> . Acesso em: 18 Ago. 2020.

ESTIMAÇÃO. **Adotar é um ato de amor e responsabilidade.** 2015. Disponível em: <http://reporterunesp.jor.br/2015/09/10/adotar-e-um-ato-de-amor-e-responsabilidade/>. Acesso em: 02 Set. 2020

FUCHS, H. **O animal em casa: Um estudo no sentido de des-velar o significado psicológico do animal de estimação.** 1987. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-51771995000100003 . Acesso em: 02 Set. 2020.

HOSPITAL VETERINÁRIO SANTA CATARINA. Blumenau, Santa Catarina, 2019. Disponível em . Acesso em 19 Set. 2020.

JI-PARANÁ. **Lei 18 de 05 de dezembro de 1983. Institui o Código de Obras do Município de Ji-Paraná.** Acesso em: 13 Set. 2020. _____.

LAMPERT, Manoela. **Benefícios da relação Homem-Animal.** 2014. 24 f. Monografia - Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014. Disponível em: . Acesso em: 17 Ago. 2020

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo, Editora Pedagógica e Universitária, 1986. Disponível em <https://scholar.google.com.br/scholar?q=Pesquisa+em+educa%C3%A7%C3%A3o:+abordagens+qualitativas&hl=pt-BR&as_sdt=0&as_vis=1&oi=scholart>. Acesso em 16 Set. 2020

MCCONNELL, Allen R.; BROWN, Christina M. **Friends With Benefits: On the Positive Consequences of Pet Ownership**, 2011. Disponível em: . Acesso em: 04 Set. 2020.

_____. **NBR 9050 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. 2015. Acesso em: 13 Set. 2020

MY AFFINITY. **Os motivos por trás do abandono de um animal de estimação**. 2010. Disponível em: <https://www.affinity-petcare.com/br/os-motivos-por-tras-do-abandono-de-um-animal-de-estimacao> . Acesso em: 25 Ago. 2020

SCHULTZ, S. **Abandono de animais, a dura realidade da vida nas ruas**. 16 fev. 2009. Disponível em: <http://www.portalnossomundo.com/site/mais/artigos/abandono.html> . Acesso em: 02 Set. 2020.

PAGAMA. Vet Ideal. Disponível em: <<https://www.pagama.com.br/vet-ideal>>. Acesso em: 19 Set. 2020.

_____. **Plano Diretor de Ji-Paraná de 25 de agosto de 2011**. Acesso em: 13 Set. 2020

PRODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico-2ª** Edição. Editora Feevale, 2013. Disponível em <<http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a14d04d5bb1ad1538f3aef538/Ebook%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>>. Acesso em 16 Set. 2020.

UNIÃO INTERNACIONAL PROTETORA DOS ANIMAIS. 2016. Disponível em: <http://www.uipa.org.br/>. Acesso em: 19 Set. 2020